LEI Nº 7.649 /2013

Denomina "Jonathan Robert Fernandes" a Rua "Um", no Bairro Vila das Roseiras, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Jonathan Robert Fernandes" a Rua “Um”, no Bairro Vila das Roseiras Rosa, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 02 de abril de 2013.

Vladimir de Faria Azevedo
Prefeito Municipal

Antônio Luiz Arquetti Faraco Júnior
Secretário Municipal de Governo

Rogério Eustáquio Farnese
Procurador – Geral do Município

JUSTIFICATIVA

Jonathan Robert Fernandes, com 10 anos de idade, cursava 5ª série, criança normal, gostava de ouvir música bem alta, tinha vários amigos, adorava comprar e ganhar carrinhos, era uma criança muito alegre, cruzeirense fanático.

Em novembro de 2010 foi descoberto que Jonathan estava com um tumor no cérebro. A família ficou desesperada porque ele tinha que ser submetido a uma intervenção cirúrgica na cabeça. Os médicos diziam que não iria sobreviver. Mas graças a Deus foi uma cirurgia muito boa. Após a cirurgia, começou o tratamento em Belo Horizonte que durou por um mês e meio. Depois do tratamento voltaram para Divinópolis onde Jonathan retornou suas atividades normais. Estava muito feliz, pois havia voltado para à Escola.

Jonathan frequentou as aulas por um período muito pequeno, 1mês e meio, porque começou a passar muito mal. Então foi feito uma ressonância onde ficou constatado que o tumor havia aparecido novamente.

Jonathan parou de andar, de comer, usava sonda, começou a perder a voz, foi ficando uma criança muito triste, não sorria mais. Mesmo com tanto sofrimento sua mãe Maria Cristina nunca perdeu as esperanças, cuidava dele com bastante zelo e carinho.

Infelizmente no dia 26 de junho de 2011, faleceu Jonathan, vítima de insuficiência respiratória, compressão no tronco cerebral e tumor cerebral.

Hoje encontra-se gravado em nossa memória a lembrança de Jonathan, criança alegre, sorridente e não o sofrimento que ele vivenciou, não existe outra palavra que SAUDADES, pois sabemos que ele lá no céu é um anjinho que está nos braços de Deus.